

Memoria Historica

Anno de 1929

REGIMEN ESCOLAR

No anno de 1929, obedeceu o regimen escolar da Faculdade de Direito da U. M. G. ao respectivo Regimento Interno, publicado em 1928, observando-se, nos casos omissoes, o disposto nos decretos ns. 11.530, de 18 de março de 1915 e 16.782-A, de 13 de janeiro de 1925, e nos Regimentos Internos das Faculdades de Direito officiaes, bem como nos anteriores Estatutos e Regimento da Faculdade de Direito da U. M. G., na parte em que não collidem com aquelles decretos e leis em vigor sobre o ensino.

CURSO JURIDICO

No curso juridico, dividido em 5 annos, e constante das disciplinas infra enumeradas, preleccionaram os professores adeante mencionados.

1.º anno

Direito Constitucional	dr. José Eduardo da Fonseca
Direito Romano	dr. Pedro da Matta Machado
Direito Civil	dr. Orozimbo Nonato até 11 de agosto e dr. Lincoln Prates dessa data em diante.

2.º anno

Direito Civil	dr. Orozimbo Nonato
Direito Commercial	dr. Juscelino Barbosa
Direito Administrativo e Sciencia da Administra- ção	dr. Barcellos Corrêa

3.º anno

Direito Civil	dr. Tito Fulgencio
-------------------------	--------------------

Direito Commercial	dr. Estevão Pinto
Direito Penal	dr. Francisco Brant

4.º anno

Medicina Publica e Psychia- tria Forense	dr. Washington F. Pires
Direito Penal	dr. Magalhães Drummond
Direito Judiciario Civil	dr. Rodolpho Jacob
Direito Privado Internacio- nal	dr. Tito Fulgencio

5.º anno

Direito Publico Internacio- nal	
Direito Penal Militar	dr. Francisco Brant
Economia Politica e Scien- cia das Finanças	
Philosophia do Direito	

Observação — Nos termos do art. 177 do dec. n. 11.530, de 1915, reproduzido no art. 5.º do anterior Regimento Interno da Faculdade de Direito, ensinaram-se Philosophia do Direito no 1.º anno do curso e, no segundo, Direito Publico Internacional, Economia Politica e Sciencia das Finanças. Transferidas para o 5.º anno essas tres materias, pelo dec. n. 16.782-A, de 1925, só agora, em 1930, começaram ellas a ser preleccionadas no 5.º anno do curso.

DIRECTORIA

Na Congregação de 1.º de dezembro de 1928 foi re-eleito director o dr. Mendes Pimentel e vice-director o dr. Estevão Pinto, assegurando-se, por essa forma, a continuação dos inestimaveis serviços que vêm prestando á Faculdade de Direito esses dois illustres professores.

COMMISSÕES PERMANENTES

Na mema Congregação supra-mencionada foram eleitos, para comporem as commissões permanentes, os seguintes professores:

Commissão Scientifica: — Professores Estevão Pinto, Tito Fulgencio e Francisco Brant.

Commissão Disciplinar: — Professores Raphael Magalhães, Barcellos Corrêa e Gudesteu Pires.

Commissão de Contas: — Professores Washington Pires, Rodolpho Jacob e Juscelino Barbosa.

Para constituir a commissão de redacção da Revista da Faculdade foram escolhidos os professores José Eduardo, Magalhães Drummond e Matta Machado.

Nomes	Cathegoria	Cadeiras	Data da posse
Antonio Augusto de Lima.....	Cathedrautico fundador	Direito Internacional Privado.....	19 — dezembro — 1892
Francisco Mendes Pimentel.....	Cathedrautico	Direito Penal.....	22 — outubro — 1899
Afranio de Mello Franco.....	»	Direito Internacionol Publico.....	14 — setembro — 1904
Estevão Leite de Magalhães Pinto.....	»	Direito Commercial.....	16 — novembro — 1905
Tito Fulgencio Alves Pereira.....	»	Direito Civil.....	1 — agosto — 1907
Affonso Penna Junior.....	»	Direito Civil.....	31 — março — 1908
Pedro da Matta Machado.....	»	Direito Romano.....	16 — outubro — 1910
Rodolpho Jacob.....	»	Direito Judiciario Civil.....	1 — setembro — 1913
Francisco de Almeida Brant.....	»	Direito Penal.....	13 — abril — 1912
Juscelino Barbosa.....	»	Direito Commercial.....	24 — março — 1913
Gudesteu de Sá Pires.....	»	Economia Politica e Finanças.....	1 — dezembro — 1916
Francisco L. da Silva Campos.....	»	Philosophia do Direito.....	9 — abril — 1918
Lincoln Prates.....	»	Direito Judiciario Civil.....	9 — novembro — 1918
Jacques Dias Maciel.....	»	Direito Civil.....	16 — outubro — 1920
Washington Ferreira Pires.....	»	Medicina Publica.....	26 — maio — 1922
José Eduardo da Fonseca.....	»	Direito Publico Constitucional.....	29 — julho — 1922
José de Magalhães Drummond.....	»	Direito Penal Militar.....	1 — maio — 1924
Orlando Leal Pimenta Bueno.....	Livre-docente.....	Medicina Publica	
Orozimbo Nonato da Silva.....	»	Direito Civil	
Candido Naves.....	»	Direito Judiciario Civil	
Pedro Aleixo.....	»	Direito Penal	
José Bonifacio Olinda de Andrada.....	»	Economia Politica e Finanças	
Odilon de Andrade.....	»	Direito Administrativo	
João Evangelista Franzen de Lima.....	»	Direito Civil	
Alberto Deodato.....	»	Director Internacional Publico	

CONGREGAÇÃO

Durante o anno de 1929, reuniu-se quatro vezes a Congregação dos professores da Faculdade:

- 1) Em 24 de janeiro, tendo-se consignado na acta, com assentimento unanime da Congregação, a expressão do profundo pesar pelo fallecimento dos professores Raphael de Almeida Magalhães e Heitor de Souza e do alumno Ascanio Lopes. Proposta pelo Director, foi approvada pela Congregação a nomeação do professor Lincoln Prates, substituto da 7.^a secção, para cathedratico de Direito Judiciario Civil, em substituição ao prof. Raphael Magalhães; foi approvado sem debate e unanimemente o parecer relativo ás contas de 1928, prestadas pelo Director da Faculdade.
- 2) Em 1.^o de março, para tomar conhecimento das inscrições para exame de 2.^a epoca, que foram approvadas, composição das bancas examinadoras, apresentação de programmas, approvação do horario para o anno electivo. Foi eleito o prof. Rodolpho Jacob para redigir a "Memoria Historica" de 1928. Foi criado o premio "Antonio Carlos".
- 3) Em 4 de outubro, para tomar conhecimento da inscripção para concurso de livre docente de direito civil, sendo candidato o sr. João E. Franzen de Lima. Approvada a inscripção, fica a commissão examinadora constituida dos professores Orozimbo Nonato, Lincoln Prates, Tito Fulgencio e Matta Machado.
- 4) Em 2 de dezembro, para conhecer da inscripção para exames de 1.^a epoca, designar bancas examinadoras, deliberar sobre a ordem dos exames, eleger director, vice-director e as commissões permanentes, approvar o orçamento de 1930. Nessa Congregação o Director deu conhecimento aos professores do officio do dr. Mario Pereira communicando sua exoneração do cargo de Inspector Federal; de uma carta do dr. Solano da Cunha, que offereceu á Faculdade grande numero de obras juridicas que pertenceram ao ministro Pedro Lessa; do resultado do torneio da oratoria sobre a Constituição Brasileira; do convite, que recebeu, da commissão encarregada de celebrar, com solemnidades religiosas e civicas, o primeiro anniversario da morte do desembargador Raphael Magalhães; e de varias providencias tomadas pelo Director *ad referendum* da Congregação, as quaes foram approvadas.

Foi indeferido um requerimento do alumno Dalmo Pinheiro Chagas. Resolveu a Congregação manter o maximo de 100 matriculas no 1.º anno.

FUNDAÇÃO AFFONSO PENNA

Em fevereiro de 1912, instituiu “um amigo da Faculdade” a Fundação Affonso Penna, com o fim de prestar assistencia a alumnos que, pelas suas condições de pobreza e pelos seus dotes moraes e intellectuaes, precisem de auxilio para sua manutenção e o mereçam. Fez o instituidor a doação de 1:000\$000 para inicio do patrimonio da fundação, promettendo contribuir mensalmente, (o que cumpriu) com certa quantia para o mesmo fim.

Creada, posteriormente, a fundação “Barão do Rio Branco”, uma parte da renda annual desta foi, por determinação expressa do instituidor, incorporada á Fundação Affonso Penna.

Com essas contribuições, era o seguinte o patrimonio da Fundação Affonso Penna, em maio de 1929:

1 apolice do valor nominal de 500\$000, do Estado de Minas Geraes, e de n. 228; 38 apolices do valor de 1:000\$000 cada uma, estaduaes e dos seguintes numeros: 1.405, 2.135, 2.136, 10.038, 14.536, 14.540, 14.541, 16.841, 16.842, 17.226, 17.228, 31.351, 30.954, 33.090, 33.093, 38.331, 38.332, 51.332 a 51.335, 44.787 a 44.795, 45.315 e 37.215 a 37.221. Todos esses titulos foram depositados no Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, no qual havia, na data supra-mencionada, uma conta corrente com o saldo de 1:791\$300.

Em 20 de maio de 1929, em uma das salas da Faculdade de Direito, reuniu-se a Administração da Fundação Affonso Penna, sob a presidencia do Director da Faculdade. Depois de expor este o estado financeiro da instituição, resolveu-se:

a) que o Director da Faculdade, que actualmente tambem é Reitor da Universidade de Minas Geraes, sollicitasse ao Presidente do Estado que faça consignar no novo regulamento desta, um dispositivo que torne permanente o alvitre, que elle adoptou, de attribuir ás associações beneficentes academicas a indicação dos estudantes que sejam favorecidos com matriculas gratuitas;

b) que se promova contribuição voluntaria entre professores e alumnos da Faculdade de Direito para accrescimento das rendas da Fundação;

c) que o professor Magalhães Drummond, em cooperação com os administradores estudantes, promova oportunamente outros meios de aumentar o patrimonio institucional;

d) que os moços, representantes do corpo discente na Fundação, procedam á segura e discreta averiguação dos que, dentre os seus collegas, mereçam, por mingua de recursos proprios e por dotes moraes e intellectuaes, a assistencia da Fundação, que, na forma estatutaria, será feita sob rigoroso sigillo.

Na reunião da Congregação, realizada em 2 de dezembro de 1929, disse o prof. Mendes Pimentel que, tendo sido criada a Associação Universitaria Mineira, com uma secção da assistencia universitaria, com todas as garantias de applicação escrupulosa dos fundos com tal destinação, não via inconveniente em que os rendimentos do patrimonio da Fundação Affonso Penna, de que foi fundador, sejam entregues á Associação Universitaria Mineira para a assistencia a rapazes de todas as Escolas da Universidade (pagamento de matricula, pensão, empréstimos de honra, etc.).

E, para assim proceder, pede autorização á Congregação. Esta, sem debate, e unanimemente, concede a autorização solicitada.

FUNDAÇÃO "BARÃO DO RIO BRANCO"

A Fundação "Barão do Rio Branco" foi instituida, em 1912, pelo eminente e saudoso professor José Antonio Sarai-va, com os seguintes fins:

- a) recompensar o merito do estudante que, durante o curso academico, mais se distinguir pelos seus dotes moraes e intellectuaes;
- b) assistencia academica.

A recompensa consta do premio "Barão do Rio Branco" — medalha de ouro com o retrato em perfil do Barão do Rio Branco, circumdado pela sua divisa: "Ubique Patriæ memor" e na outra face da medalha a vista da Faculdade, circulada por estas palavras: "Premio Barão do Rio Branco".

A assistencia academica se realiza por intermedio da Fundação Affonso Penna, á qual é entregue, para esse fim, a renda annual da Fundação Barão do Rio Branco, depois de deduzida uma quota nunca inferior a 20 %, que é incorporada ao patrimonio desta instituição, para augmento do

respectivo capital, e de deduzidas tambem as despesas com o premio "Barão do Rio Branco".

O patrimonio da Fundação Barão do Rio Branco é constituído pelo producto da venda dos mil exemplares da 1.^a edição da obra "A Cambial", de autoria do desembargador José Antonio Saraiva, e pelo das edições ulteriores da mesma obra, cujos direitos autoraes foram doadas á dita fundação pelo autor.

Até agora, foram premiados os seguintes alumnos:

Em 1913	Joaquim Moreira Athayde
Em 1914	Francisco Luiz da Silva Campos
Em 1916	Antonio Affonso de Moraes
Em 1917	Carlos Leopoldo Dayrell Junior
Em 1919	Fabio Guerra Pinto Coelho
Em 1920	Aprigio Rib. de Oliveira Junior
Em 1921	Candido Lara Ribeiro Naves
Em 1922	Pedro Aleixo
Em 1923	Antonio Martins Villas-Boas
Em 1928	Dario de Almeida Magalhães.

SECRETARIA E BIBLIOTHECA

Durante o anno de 1929, foi o serviço da Secretaria dirigido pela dr. Camillo Mendes Pimentel e a Bibliotheca pelo alumno Edgard Mucio Pinheiro Guimarães.

EXAME VESTIBULAR

Na epoca regimental, realizaram-se os exames vestibulares, sendo approvados 99 candidatos e reprovado um.

MATRICULA

Matricularam-se em 1929, nos diversos annos do curso, os seguintes alumnos:

1. ^o anno	114
2. ^o anno	102
3. ^o anno	68
4. ^o anno	35
5. ^o anno	32
Total	<hr/> 351

EXAMES DO CURSO

Os exames de 2.^a epoca, do anno lectivo de 1928, realizaram-se na occasião propria, com o seguinte resultado:

<i>1.º anno</i>	
Inscreveram-se	26
Foram approvados	21
<i>2.º anno</i>	
Inscreveram-se	16
Foram approvados	15
<i>3.º anno</i>	
Inscreveram-se	2
Foram approvados	2
<i>4.º anno</i>	
Inscreveram-se	19
Foram approvados	18
<i>5.º anno</i>	
Inscreveram-se	6
Foram approvados	6

Foi o seguinte o resultado dos exames de 1.^a epoca, do anno lectivo de 1929:

<i>1.º anno</i>	
Inscreveram-se	104
Foram approvados	88
<i>2.º anno</i>	
Inscreveram-se	93
Foram approvados	84
<i>3.º anno</i>	
Inscreveram-se	62
Foram approvados	50
<i>4.º anno</i>	
Inscreveram-se	34
Foram approvados	31
<i>5.º anno</i>	
Inscreveram-se	30
Foram approvados	29

COLLAÇÃO DE GRÃO

Em 25 de dezembro de 1929, no salão nobre da Faculdade de Direito, séde provisoria da Universidade de Minas Geraes, presente o dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente do Estado, Secretarios do Estado; professores da

Faculdade, realizou-se, sob a presidencia do professor Mendes Pimentel, reitor da Universidade e director da Faculdade de Direito, a sessão solemne de collação de gráo, discursando, como paronympho, o dr. Mendes Pimentel e, pelos bacharelados, o sr. José Maria de Alkmin.

Nessa sessão foi conferido o gráo de bacharel em sciencias juridicas e sociaes os srs:

Cleveland Maciel
José Maria de Alkmin
José de Almeida Barbosa Mello
Rizzio Affonso Peixoto Barandier
Luso Guedes d'Amorim
Olavo Bilac Pinto
Waldo Leite de Magalhães Pinto
José Alves de Oliveira
José Americo de Macedo
Sylvio da Silva Carvalho
José Maria Lobato
Romeu Baptista de Almeida
José André de Almeida
Carlos Soares de Moura
Aristides do Pinho
Paulo Tavares
Antonio Carlos de A. Coutinho
Tertuliano Delfim Junior
Luiz Duarte de Paula Aroeira.

Na Secretaria da Faculdade, em 26 de dezembro de 1929, receberam gráo os srs:

Alvaro Benicio de Paiva
Ivan Leite de Magalhães Pinto
Pedro Muzzi do Espirito Santo
José de Almeida Paiva
José Zeferino Pires
Childerico Nunes de Oliveira
Angelo Vieira Gomes.

No mesmo lugar, em 12 de março de 1930, e em 22 do mesmo mez e anno, receberam gráo os srs:

Vinicius Meyer
Luiz Gonzaga Ferreira Alvares
Fabio Oliveira Penna.

CONCURSO PARA LIVRE DOCENTE

Em 28 de outubro de 1929, no salão nobre da Faculdade de Direito, teve inicio o concurso para livre docente de

direito civil, em que se inscreveu o bacharel João Evangelista Franzen de Lima.

A comissão examinadora ficou constituída dos professores Tito Fulgencio A. Pereira, Lincoln Prates, Orozimbo Nonato da Silva e Pedro da Matta Machado.

Terminado em 31 daquelle mez, foi o candidato considerado habilitado com a nota de 8,20.

TORNEIO DE ORATORIA

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, por iniciativa do seu illustre presidente dr. Levy Carneiro, organizou um concurso entre os moços que frequentam as Escolas de Direito da Republica, tendo por objecto o espirito da Constituição do Brasil.

A 12 de outubro de 1929 realizou-se solemnemente essa prova, á qual compareceram representantes de quasi todos os institutos do ensino juridico no Brasil, sahindo della laureado o alumno Javert de Souza Lima, da Faculdade de Direito de Minas Geraes.

Por esse motivo resolveu a Congregação, em sessão de 2 de dezembro de 1929, que ficassem inscriptos na acta seus applausos ao Instituto dos Advogados e suas congratulações com o alumno victorioso.

TAXA ADDICIONAL DE ASSISTENCIA

Tendo a Associação Universitaria Mineira representado ao Conselho Universitario, por intermedio do Reitor, sobre a creação da taxa addicional de 10\$000 por anno, paga em duas prestações, á matricula em todas as Escolas da Universidade e destinada á assistencia aos estudantes pobres, o Conselho approvou essa suggestão, que, na reunião de 2 de dezembro de 1929, mereceu o assentimento da Congregação da Faculdade de Direito, para vigorar de 1930 em deante.

BIBLIOTHECA PEDRO LESSA

Na sessão de 2 de dezembro de 1929, foi lida á Congregação a carta de 24 de outubro do mesmo anno, em que o dr. F. Solano da Cunha offereceu á Faculdade de Direito grande numero de preciosas obras juridicas, que pertenceram ao eminente ministro Pedro Lessa e que passaram a constituir a Bibliotheca Pedro Lessa. Já havendo o Director da Faculdade agradecido a importante dádiva, resolveu a Congregação que da acta constasse a ratificação a esse acto.

ORÇAMENTOS DE 1929 E 1930

Foi o seguinte o orçamento approved pela Congregação, em 1.º de dezembro de 1928, para o anno de 1929:

Receita	325:000\$000
Despesa	320:210\$000

Em reunião de 6 de janeiro de 1930, approvou a Congregação as contas prestadas pelo Director da Faculdade de Direito, relativas ao exercicio financeiro de 1929.

Para o exercicio de 1930, foi approved, em 2 de dezembro de 1929, o seguinte orçamento:

Receita	354:000\$000
Despesa	352:830\$000

INSPECTOR FEDERAL

Na sessão de 2 de dezembro de 1929, tomou a Congregação conhecimento do officio do dr. Mario Ribeiro Pereira, communicando ter sido exonerado, em data de 17 de outubro, do cargo de Inspector da Faculdade de Direito de Minas Geraes, despedindo-se dos professores e fazendo votos pela prosperidade crescente deste tradicional estabelecimento de ensino.

Por proposta do Director, é consignado em acta o testemunho unanime da Congregação sobre a perfeita exacção com que o dr. Mario Pereira sempre cumpriu o seu dever.

FALLECIMENTOS

Não podia ficar sem registro nesta Memoria o passamento de duas fulgurantes personalidades, gloria, a um tempo, do magisterio superior e da magistratura brasileira, e que a esta Faculdade emprestaram o brilho de seu saber e o exemplo de sua dedicação — o eminente desembargador Raphael de Almeida Magalhães e o não menos eminente ministro Heitor de Souza.

Aqui fica o testemunho da magua immarcessivel que aquelles fallecimentos deixaram no corpo docente da Faculdade de Direito e do carinho com que é e ha de ser sempre cultivada a lembrança dos dois notaveis professores e juizes.

Tambem perdeu a Faculdade o alumno Ascanio Lo-

pes, colhido pela morte quando, entre os seus collegas e professores, lhe crescia a estima, pelos dotes que o exornavam.

A Congregação, em sessão de 24 de janeiro de 1929, consignou em acta a expressão do profundo pesar por esses infaustos acontecimentos, tendo comparecido incorporada ás homenagens religiosas e civicas com que foi celebrado o primeiro anniversario da morte do desembargador Raphael de Almeida Magalhães.

CONCLUSÃO

Ahi estão expostos, com singeleza e verdade, os acontecimentos que me pareceram dignos de registro na Memoria Historica, cuja redacção me commetteu a douta Congregação da Faculdade de Direito, na sessão de 5 de março de 1930.

LINCOLN PRATES.

Bello Horizonte, Julho de 1930.

